As artes e as técnicas no Egito Antigo

Ação Nº: 8/2022-2023

Modalidade: Curso / Presencial

Formador: José Sales

Local: Porto (a confirmar)

Número de horas: 25h

Datas e horário: 28 de abril, 12 e 19 de maio de 2023 (sextas-feiras – das 18h às 21h) / 29 de abril e 13 de maio de 2023 (sábados – das 10h às 13h e das 14.30h às 17.30) / 20 de maio de 2023 – (sábado - das 10h às 14h)

Registo de acreditação: CCPFC/ACC – 112309/21

Custo da ação: associados: 85€; não associados: 115€

Prazo limite de inscrição: 21 de abril de 2023

A civilização do Egito antigo contribuiu, de forma notável, para o desenvolvimento da Humanidade. Da escrita às concepções religioso-espirituais, dos mitos à literatura, passando pelas suas típicas e inconfundíveis formas e manifestações artísticas, são inúmeros os contributos fundamentais que se podem atribuir e reconhecer a esta civilização.

A reflexão sistemática e actualizada sobre as diferentes artes e técnicas usadas no Egito antigo reveste-se de um profundo interesse e de uma considerável importância, por várias razões: pela apreensão da sensibilidade subjacente às criações artísticas que permite, pelo reconhecimento dos valores mentais e espirituais que as orientaram, pela determinação rigorosa dos processos e técnicas de trabalho que envolveram, pela avaliação criteriosa das concepções mentais e intenções ideológicas que lhe deram consistência e expressão, pela perspectiva fundamentada que possibilita da identidade egípcia.

O presente curso visa, pois, contribuir para o aprofundamento científico na abordagem de conteúdos de história da arte egípcia e para a aquisição de instrumentos de análise e de problematização da civilização do antigo Egito, como um todo, e das suas concepções e práticas artísticas, em particular

Objetivos:

- Actualizar, aprofundar e sistematizar os conhecimentos científicos relativos à arte do Egito Antigo;
- Caracterizar as principais produções artísticas do antigo Egito;

- Estabelecer a necessária articulação e relação entre as manifestações e as produções artísticas egípcias e as características naturais, políticas, sociais, económicas, culturais e mentais da civilização egípcia;
- Reconhecer a produção artística egípcia como uma fase do «caminhar artístico e mental da Humanidade»;
- Adquirir e/ou desenvolver instrumentos de análise e de problematização da vida material e mental da antiga civilização egípcia, a partir das suas produções artísticas;
- Estimular o apreço pelos valores estéticos e espirituais do Egipto Antigo, de uma forma científica, racional e ponderada.

Conteúdos:

- 1. Introdução** (Apresentação do curso; enquadramento; objetivos; conteúdos; conceitos essenciais; terminologia)
- 2. Elementos estruturantes da arte egípcia** (As condições naturais; a divisão cronológica (periodização); os recursos naturais; a concepção de ser humano e de vida no Além)
- 3. As manifestações artísticas no Egipto Antigo:**
 - 3.1. Arquitectura** (Arquitectura religiosa, arquitectura civil e arquitectura militar)
 - 3.2. Escultura** (A estatuária em pedra, a estatuária em madeira e a estatuária em metal)
 - 3.3. Pintura** (Pigmentos, temas e técnicas; as convenções de representação)
 - 3.4. Cerâmica** (Tipologia e características; o método analítico de Flinders Petrie)
 - 3.5. Mobiliário** (Métodos e instrumentos de trabalho; tipos, técnicas e características)
 - 3.6. Joalheria** (Os procedimentos técnicos; a dimensão mágica da joalheria)
 - 3.7. Tecelagem e Cestaria** (As fases de produção de um tecido; a técnica do entrançado)
 - 3.8. Vidro** (Composição química e componentes do vidro; processos tecnológicos)

4. Conclusões.

Avaliação formativa: A avaliação compreende a elaboração individual de um trabalho escrito final (entre 5-10 pp.) ou em suporte digital (acompanhado de memória descritiva enquadradora) sobre um ou mais dos temas abordados no programa do curso. Os formandos poderão, ainda, optar pela elaboração de um trabalho individual de exploração ou de aplicação pedagógica-didáctica de uma obra de arte do Egipto antigo. Os formandos serão avaliados quantitativamente na escala de 1 a 10: insuficiente - de 1 a 4,9 val.; regular - de 5 a 6,4 val.; bom - de 6,5 a 7,9 val.; muito bom - de 8 a 8,9 val.; excelente - de 9 a 10 valores. Aplicação do determinado no Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, Decreto-Lei nº 22/2014 de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho nº 4595/2015 de 6 maio e com o “Regulamento para a Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua”.

Creditação: Para os efeitos previstos no nº 1 do artigo 8º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Professores, Grupos 200 e 400. Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos Grupos 200 e 400.